



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

## **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

**A responsabilidade compartilhada é um elemento essencial da luta global contra as drogas. A JIFE enfatiza a necessidade de cumprir rigorosamente os tratados de fiscalização internacional de drogas, a fim de evitar o sofrimento causado pelo uso de drogas e o crime e a violência concomitantes**

No relatório da Junta Internacional de Controle de Entorpecentes correspondente a 2012, insistimos na necessidade de exercer a responsabilidade compartilhada nos esforços para combater o problema mundial das drogas e prevenir o sofrimento que o acompanha. Fazemos várias recomendações para reforçar a aplicação do princípio da responsabilidade compartilhada no trabalho de fiscalização de drogas. Na verdade, este princípio é um elemento intersetorial de praticamente todas as questões relativas a esse trabalho.

Todos nós compartilhamos a responsabilidade de combater o problema mundial das drogas, tanto a nível nacional e internacional como na comunidade, ou individualmente, e temos que continuar nos esforçando para prevenir e aliviar o sofrimento causado pela insuficiência de medicamentos fiscalizados e pelo uso indevido de substâncias, assim como os efeitos nocivos do mercado de drogas ilícitas.

O problema das drogas é um problema global que exige uma solução global. Essa foi a força motriz por trás da formulação e aprovação dos três tratados de fiscalização internacional de drogas que hoje servem como base para o sistema de fiscalização internacional.

Ao assinar os tratados, os governos reconheceram a necessidade de aplicar o princípio da responsabilidade compartilhada na luta contra as drogas. Eles se comprometeram a cumprir as obrigações nacionais estabelecidas nos tratados, para garantir a disponibilidade adequada de



Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

medicamentos submetidos a fiscalização internacional que são essenciais para o tratamento da dor e de doenças, entre elas os transtornos mentais e de outra natureza, e, ao mesmo tempo, impedir que elas sejam objeto de abuso.

As autoridades nacionais responsáveis pela regulamentação de substâncias devem possuir capacidade suficiente, já que esta é uma condição indispensável para que possam cumprir suas obrigações no nível interno. Os governos devem assegurar que suas autoridades competentes tenham pessoal e recursos suficientes, e a JIFE exorta os governos e a comunidade internacional para que prestem assistência técnica a esse respeito, a fim de promover um controle de regulação nacional de substâncias utilizadas para fins lícitos que seja eficaz e sustentável.

Dado que o comércio internacional é um aspecto inerente da distribuição lícita de drogas, a cooperação global é essencial para garantir o acesso irrestrito a substâncias com o objetivo de utilizar-las para fins lícitos e para conseguir que elas não sejam desviadas para fins de abuso.

A JIFE saúda as iniciativas propostas nos níveis nacional e regional para tornar realidade os objetivos estabelecidos nos tratados de fiscalização internacional de drogas e pede aos Estados que continuem a participar intensamente nesse importante diálogo, movidos pelo espírito de responsabilidade compartilhada.

No entanto, a JIFE alerta contra as iniciativas para utilizar substâncias submetidas a fiscalização internacional com fins que não são médicos ou científicos. A restrição ao uso dessas substâncias exclusivamente para fins médicos e científicos é dos fundamentos por trás da fiscalização internacional de drogas negociada e acordada pela comunidade internacional. Renegar essa promessa não seria apenas incompatível com a carta dos tratados, mas também comprometeria os objetivos humanitários do sistema de fiscalização de drogas e constituiria uma ameaça à saúde e ao bem-estar públicos.

Os defensores dessas idéias têm argumentado que suas iniciativa resolveriam os problemas associados aos mercados de drogas ilegais. No prefácio do relatório anual explico por que isso

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

não daria certo, assim como o fato de que os tratados de fiscalização internacional são os melhores instrumentos disponíveis para combater o problema mundial das drogas e para proteger a humanidade do sofrimento causado pela dependência das drogas, assim como pelas conseqüências – entre elas o crime e a violência – do narcotráfico e do cultivo e produção ilícitos.

**Raymond Yans**

***Presidente da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes***

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

## RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA: A CHAVE DO ÊXITO NA LUTA CONTRA AS DROGAS

**A JIFE pede que se reavive o espírito de responsabilidade partilhada a fim de prevenir o sofrimento causado pelo acesso insuficiente a medicamentos, o uso indevido de substâncias, o tráfico e a produção ilícitos de drogas**

A responsabilidade compartilhada é inerente à luta contra as drogas em escala internacional e é o tema principal do relatório da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (JIFE) correspondente a 2012. Como destaca Raymond Yans, presidente da JIFE, "a responsabilidade compartilhada é essencial nos esforços globais para prevenir e mitigar o sofrimento e a perda de potencial causado pelo consumo de drogas, e também por reduzir os efeitos nocivos – entre eles o crime, a violência e a corrupção – vinculados aos mercados de drogas ilícitas".

A cooperação internacional na luta contra as drogas está baseada no princípio da responsabilidade compartilhada "que envolve o compromisso mútuo das nações de buscar objetivos comuns e a determinação de empreender uma política complementar e uma ação conjunta no âmbito dos tratados de fiscalização internacional de drogas", como observou o presidente da JIFE. A responsabilidade compartilhada no controle do comércio internacional de medicamentos fiscalizados é essencial para que "as pessoas tenham acesso a medicamentos para o tratamento de dor e de doenças, incluindo transtornos mentais e de outra natureza, bem como para evitar a sua distribuição ilícita e seu uso indevido".

O relatório investiga a evolução histórica do conceito de responsabilidade compartilhada como um princípio de direito internacional no contexto da luta contra as drogas desde 1912, ano em que foi aprovada a Convenção Internacional do Ópio de Haia, até chegar aos três tratados de fiscalização internacional de drogas que hoje compõem o sistema de fiscalização internacional.

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

No relatório da JIFE são feitas várias recomendações aos governos e à comunidade internacional para promover a luta contra as drogas no contexto da responsabilidade compartilhada. Nessas recomendações é dada a devida atenção à necessidade de estabelecer um delicado equilíbrio entre as medidas de redução da oferta e da demanda e se destaca a importância das medidas de prevenção, tratamento e reabilitação para reduzir a demanda ilícita por drogas.

"A responsabilidade compartilhada na luta contra as drogas só poderá ser eficaz quando os Estados cumprirem plenamente suas obrigações a nível nacional", indicou o presidente da JIFE. A chave para o sucesso da luta contra as drogas em cada país é a capacidade sustentável das autoridades reguladoras nacionais para fiscalizar os medicamentos e substâncias lícitas. Assim, a Junta incita os governos a alocar os recursos necessários para manter a capacidade de suas autoridades e pede à comunidade internacional e aos doadores que, conforme o caso, ajudem a prestar assistência técnica e apoio para que as autoridades nacionais competentes possam garantir a disponibilidade adequada e o uso racional de medicamentos, além de prevenir o seu desvio e uso indevido.

## **A proliferação sem precedentes e o consumo de novas substâncias psicoativas representam uma grave ameaça à saúde pública: a JIFE solicita medidas decisivas dos governos**

As novas substâncias psicoativas continuam representando uma ameaça crescente para a saúde pública, como demonstra o aumento das entradas em serviços de emergência e das ligações para institutos de toxicologia. Essas substâncias, que são muitas vezes chamadas de "designer drugs", "drogas de fórmula manipulada", "estimulantes naturais" ou "estimulantes legais" não estão sob fiscalização internacional, mas têm efeitos psicoativos análogos aos das substâncias fiscalizadas. Elas também podem não ser necessariamente "novas", mas sim substâncias cujo consumo tem crescido cada vez mais.

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

No relatório da JIFE correspondente a 2012, essa questão é abordada como um tema especial onde se esboça o alcance deste desafio para a saúde pública e a fiscalização de drogas. Nos últimos anos foi registrado um aumento sem precedentes no consumo de novas substâncias psicoativas. Por exemplo, na Europa o número de notificações de novas substâncias psicoativas que são usadas indevidamente aumentou de uma média de cinco por ano entre 2000 e 2005 para quase 10 vezes esse número em 2011, o que significa que quase toda semana uma nova substância foi relatada. O número total de novas substâncias psicoativas em circulação no mercado é estimado em cerca de vários milhares, o que constitui um grave problema para os sistemas de saúde pública no que se refere à prevenção e à contenção do seu uso indevido.

Para combater essa ameaça em rápida evolução, os governos vem adotando cada vez mais medidas de naturezas diversas para limitar a ofertas dessas substâncias, como estabelecer sistemas de alerta, impor controles mais rigorosos ao comércio, usar legislação sobre a segurança de alimentos e medicamentos para retirar substâncias de circulação e recorrer a medidas excepcionais e temporárias de fiscalização.

A troca de informações entre os governos nacionais e as diversas instituições de cada país sobre novas substâncias psicoativas é essencial, dada a globalização do comércio e a facilidade com que essas substâncias são comercializadas pela internet. A prevenção primária e a educação continuam a ser as ferramentas essenciais para conscientizar sobre os riscos potenciais de novas substâncias psicoativas e coibir seu uso indevido.

Em seu relatório anual, a JIFE incentiva os governos a estabelecerem mecanismos para monitorar o surgimento de substâncias psicoativas em mercados ilícitos, inclusive por meio de sistemas de alerta, e pede que os Estados tomem medidas concertadas para prevenir a fabricação, o tráfico e o abuso dessas substâncias.

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

## **Uso indevido de medicamentos de venda com receita: uma grave ameaça social e de saúde em muitos países; é preciso redobrar esforços para garantir a disponibilidade e o uso racional de remédios controlados**

Segundo o relatório da JIFE correspondente a 2012, é preciso fazer muito mais para promover a disponibilidade adequada e o uso racional de entorpecentes e substâncias psicotrópicas que são utilizadas para tratar a dor e doenças como epilepsia, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, assim como outros distúrbios mentais e de outra natureza.

O principal objetivo do sistema de fiscalização internacional de drogas é o de assegurar a disponibilidade de medicamentos para o tratamento da dor e de doenças, assim como para utilização com fins científicos, e ao mesmo tempo impedir o desvio para tráfico e uso indevido. O relatório anual da JIFE contém uma atualização sobre as atividades direcionadas a garantir o acesso a medicamentos controlados.

É preocupante o crescimento incontrolável dos níveis já elevados de consumo e uso indevido de preparações farmacêuticas de metilfenidato e outras substâncias, que são utilizadas para o tratamento de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em vários países. O relatório contém várias recomendações para enfrentar o problema, inclusive no sentido de transmitir conhecimento para os profissionais, impor controles mais rígidos sobre o armazenamento e distribuição de medicamentos e conscientizar o público sobre os riscos para a saúde causados pelo abuso de substâncias.

O uso indevido de medicamentos de venda com receita continua a se propagar em todas as regiões, e nos últimos anos tem aumentado substancialmente na América do Norte, no sul e sudeste asiático, assim como em alguns países da Europa e da América do Sul, o que constitui um grave problema de saúde e social. O consumo de medicamentos de venda com receita injetáveis, que aumenta o risco de infecção de HIV, hepatite B e hepatite C, é evidente em muitos países, particularmente no sul da Ásia. Mais de 6% dos alunos de ensino fundamental

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

consumiram tranquilizantes em alguns países da América do Sul, enquanto o problema do abuso de tranquilizantes e sedativos também é visto em outras regiões e países.

O consumo de medicamentos que contêm entorpecentes passou a constituir uma grave ameaça à saúde pública na América do Norte e, segundo a JIFE, pode ser causado parcialmente pela ampla oferta destes medicamentos devido a procedimentos pouco éticos como a prescrição indevida de medicação. O relatório anual da JIFE recomenda várias medidas que os governos podem adotar para abordar o problema. Além disso, a Junta pediu aos países que elaborem estratégias eficazes de prevenção, como por exemplo a promoção do uso racional de medicamentos.

Outro problema sério que existe em alguns países está relacionado com os projetos para o cannabis medicinal, admitido pela lei internacional sob determinadas condições estabelecidas pela Convenção Única sobre Entorpecentes de 1961. Se não forem devidamente regulamentados, estes projetos podem resultar em aumento no uso indevido de cannabis, ou seja, usos que não sejam com fins médicos ou científicos. Em seu relatório, a JIFE apresenta uma análise aprofundada dessa questão.

## **A comunidade internacional deve atuar com dinamismo para combater o desvio e o tráfico de precursores**

As organizações de tráfico de substâncias são cada vez mais hábeis e flexíveis no que diz respeito à forma de obter os precursores necessários. A fim de contornar medidas eficazes de fiscalização internacional de precursores, os traficantes recorrem a novas substâncias ou substâncias não fiscalizadas especialmente formuladas, ou ainda deslocam os locais de fabricação ilícita de substâncias para regiões onde a capacidade policial e de regulação dos países é mais fraca.

No relatório anual sobre precursores da JIFE, lançado junto com o relatório correspondente a 2012, são mencionadas as lacunas que existem atualmente no

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

controle internacional de precursores. O relatório indica que os traficantes podem agora obter grandes quantidades de novas substâncias químicas de pouco ou nenhum uso comercial legítimo, como o alfa-fenilacetoacetoneitrilo (APAAN), em toda a Europa e América do Norte, para fabricação ilícita de anfetaminas muito viciantes. Esse fenômeno ocorre depois do registro de um aumento semelhante nas apreensões de derivados do ácido fenilacético na América do Norte e América Central, um fato mencionado pela Junta nos seus relatórios correspondentes a 2010 e 2011.

A JIFE continua a manifestar preocupação com o desvio de grandes quantidades de preparados de efedrina para a fabricação ilícita de metanfetamina na Ásia. Além disso, o desvio de anidrido acético a partir de canais de distribuição internos para posterior contrabando através de fronteiras nacionais para o Afeganistão continua sendo o método mais comum de obtenção da substância para a fabricação de heroína. Na América do Sul, continua o desvio interno de permanganato de potássio, assim como sua fabricação ilícita para utilização na produção ilícita de cocaína.

Esses problemas destacam a importância decisiva do bom funcionamento dos controles internos para garantir a eficácia do sistema internacional de controle do comércio de precursores e prevenção do desvio de tais substâncias. É muito provável que os países que não têm mecanismos básicos de fiscalização não estejam em condições de cumprir suas obrigações sob a Convenção de 1988, e que esses países e seus vizinhos tornem-se alvos do crime organizado.

As soluções flexíveis oferecidas aos governos já têm se mostrado eficazes, como demonstra o funcionamento do sistema eletrônico de intercâmbio de notificações prévias à exportação (PEN Online) do JIFE, um elemento essencial do sistema internacional de controle do comércio legítimo de precursores criado em 2006. Em março de 2012, a JIFE lançou um novo sistema de comunicação de incidentes

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

relacionados a precursores (PICS). As autoridades competentes de todo o mundo podem transmitir informações valiosas sobre o tráfico de precursores em tempo real e de forma segura para iniciar investigações bilaterais com mais rapidez. O sistema PICS, juntamente com o sistema PEN Online e atividades de cooperação internacional, como os projetos Prisma e Coesão, são as formas mais eficazes que os governos dispõem para fortalecer substancialmente suas atividades de fiscalização de precursores.

## ASPECTOS REGIONAIS DESTACADOS

### ÁFRICA

As mudanças sociais e políticas ocorridas no norte da África, que começaram no Egito, Líbia e Tunísia em 2011 e continuaram em 2012, aparentemente têm minado a capacidade de alguns desses países de aplicar suas leis sobre drogas.

No início de 2012, Guiné-Bissau e Mali também sofreram grandes mudanças políticas que podem afetar a luta contra o tráfico de drogas na África ocidental e em outras regiões. Embora ambos os países tenham estabelecido governos de transição, a situação permanece instável, especialmente no caso de Mali. Isso é motivo de preocupação, uma vez que tanto Guiné-Bissau, centro do tráfico de cocaína na sub-região, quanto Mali, país de trânsito para as remessas de cocaína e resina de cannabis, têm atraído o interesse de traficantes internacionais de drogas.

Enquanto o cannabis continua a ser a droga mais disseminada na África, tanto em relação ao cultivo quanto ao tráfico e ao consumo, outras ameaças surgiram, em particular a fabricação e o tráfico ilícitos e o abuso de estimulantes do tipo anfetamina. Até poucos anos atrás, a fabricação ilegal e o abuso de metanfetamina parecia ser limitado quase que exclusivamente à África meridional. Agora a fabricação de metanfetamina já se espalhou para a África ocidental,

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

especialmente a Nigéria, e tem provocado aumento do tráfico de anfetamina através da África ocidental e oriental rumo ao leste e sudeste asiático.

O consumo de cocaína aumentou na África ocidental, dado que nos últimos anos a região se tornou uma área de trânsito para carregamentos de entorpecentes, especialmente cocaína, da América do Sul rumo ao lucrativo mercado europeu. O tráfico de heroína para e através da África oriental tem crescido e resultou em aumento do consumo da droga, especialmente no Quênia, Ilhas Maurício, Tanzânia e Seychelles. Particularmente preocupante é o aumento do uso injetável de heroína em uma sub-região gravemente afetada pelo HIV e a aids.

O uso indevido de tramadol, um opioide sintético não controlado internacionalmente, tornou-se um problema sério na África.

A falta de informações confiáveis sobre a extensão e a natureza do uso de drogas na África dificulta o desenvolvimento de programas de prevenção, tratamento e reabilitação.

## AMÉRICA

### América Central e Caribe

A região da América Central e do Caribe segue sendo usada como área de trânsito para a cocaína da América do Sul destinada ao mercado norte-americano. No geral, em 2010 diminuiu o volume de cocaína apreendida na região, talvez como resultado da contração na demanda na América do Norte. O poder cada vez maior de traficantes de drogas e a rivalidade crescente entre eles contribuíram para o aumento dos níveis de corrupção e homicídios na região, especialmente em Belize, El Salvador, Guatemala e Honduras, países do chamado "retângulo do Norte", que têm sido particularmente afetados por níveis muito altos de violência relacionada às drogas.

A JIFE se preocupa com a crescente influência dos poderosos cartéis de drogas sobre os "maras" (gangues locais da América Central), que se diversificaram e se internacionalizaram e

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

agora estão envolvidos em atos ilegais relacionados a drogas e ao narcotráfico, com o apoio de cartéis de pequeno e médio porte. Isso representa um novo problema para os governos da região para lidar com o narcotráfico e a violência relacionada às drogas. Os efeitos desestabilizadores do tráfico e seu impacto na segurança regional têm aumentado e a região tem sido afetada pelas ligações entre o tráfico de drogas e os crescentes níveis de violência, principalmente relacionada às drogas.

Há indícios de que o tráfico de cocaína tem crescido na sub-região do Caribe, após um declínio nos últimos anos. As autoridades colombianas informaram que a maioria dos procedimentos de apreensão praticados recentemente revelam a importância cada vez maior da rota do Caribe, ao contrário de anos anteriores, em que a maioria das apreensões foram realizadas na região do Pacífico. Estima-se que são destinadas à América do Norte cerca de 280 toneladas de cocaína da América do Sul. Grande parte da droga é transportada através da América Central e do Caribe, onde o consumo também é crescente. O uso indevido de preparações farmacêuticas que contém estimulantes também é preocupante na região.

## América do Norte

Apesar da queda no consumo de algumas drogas, a América do Norte continua sendo o maior mercado de drogas ilícitas no mundo e a região com a maior taxa de mortalidade por drogas. Cerca de uma em cada 20 mortes de pessoas de 15 a 64 anos de idade na América do Norte está relacionada ao consumo de drogas.

Na América do Norte o uso indevido de medicamentos de venda com receita continua a representar uma séria ameaça para a saúde pública e é um dos maiores problemas enfrentados na luta contra as drogas na região. Como a maioria dos consumidores de medicamentos de venda com receita para fins extra terapêuticos os obtêm por meio de um amigo ou familiar, os governos da região têm reconhecido a necessidade de criar mecanismos para descartar medicamentos não utilizados, incluindo os chamados "dias nacionais de

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

devolução de produtos farmacêuticos desnecessários." Através de tais iniciativas foram retiradas de circulação toneladas destes medicamentos na América do Norte nos últimos anos.

O consumo de drogas entre comunidades indígenas no Canadá continua representando uma séria ameaça à saúde pública.

No México, a violência relacionada com a droga continua sendo uma ameaça grave para a segurança pública em todo o país. Segundo dados divulgados pelo Governo do México, mais de 60 mil pessoas morreram como resultado da violência relacionada às drogas desde 2006.

Nos Estados Unidos, os eleitores de Massachusetts votaram a favor de uma iniciativa que permite o uso de cannabis para "fins médicos", e assim o estado tornou-se o 18º a permitir esse uso. Em seu relatório anual, a Junta lembra os governos que os projetos para o uso de cannabis "medicinal" patrocinados pelo Estado devem ser administrados de acordo com as disposições estabelecidas pela Convenção Única sobre Entorpecentes de 1961, emendada pelo Protocolo de 1972.

Também nos Estados Unidos, os eleitores dos estados do Colorado e Washington votaram a favor de uma iniciativa que permitirá que em seu território se utilize cannabis para fins recreativos (ou seja, nem médicos nem científicos). O relatório da JIFE reitera que a Convenção Única sobre Entorpecentes de 1961, emendada pelo Protocolo de 1972, limita o uso lícito de entorpecentes, incluindo o cannabis, para fins médicos e científicos. Com relação aos referendos nos Estados Unidos, a Junta toma nota de uma declaração formulada pelo escritório do procurador-geral dos Estados Unidos de dezembro de 2012, após a conclusão do relatório.

## América do Sul

Em 2011, a área de cultivo ilícito de arbusto de coca diminuiu significativamente na Bolívia (27.200 ha) e aumentou ligeiramente na Colômbia (64.000 ha) e no Peru (62.500 ha). Estima-

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

se que na América do Sul a área total de cultivo foi de 153.700 hectares em 2011, o que representa uma ligeira queda em relação aos 154.200 ha relatados em 2010.

Em março de 2012 o governo do Peru aprovou a estratégia nacional de luta contra as drogas 2012-2016, que promove a formulação de projetos e atividades em prol do desenvolvimento integral e sustentável nas zonas de cultivo de coca, o controle da oferta de drogas e a prevenção de seu consumo, assim como a reabilitação de dependentes de drogas. Um dos principais objetivos da estratégia é reduzir a produção potencial de folha de coca em 30% em 2016.

Os grandes volumes de apreensões de cannabis na América do Sul são motivo de preocupação porque podem indicar um aumento significativo na produção de cannabis na região. No seu relatório, a JIFE alerta os governos dos países da América do Sul para que determinem, na medida do possível, a magnitude e as tendências atuais de cultivo ilícito e do uso da planta de cannabis em seus respectivos territórios, e para que continuem a fortalecer seus esforços no combate desse cultivo.

## ÁSIA

### Leste e Sudeste Asiático

A região do leste e sudeste asiático continua a ter a segunda maior área do mundo de cultivo ilícito de papoula para ópio, o que representa um quinto do cultivo mundial ilícito. Desde 2007 tem sido noticiado o aumento do cultivo ilícito da papoula para ópio em Mianmar e Laos. Para resolver os problemas que existem na região, a JIFE pede aos governos dos países em questão, assim como à comunidade internacional, que adotem medidas, em particular nas áreas de desenvolvimento alternativo e de erradicação das culturas.

A região do leste e sudeste asiático, centro de fabricação ilícita, é um mercado ilícito crescente de estimulantes do tipo anfetamina, em particular metanfetaminas. Quase metade das apreensões mundiais de metanfetamina em 2010 ocorreram na região, e em 2011 os números

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

continuaram crescendo. Também foi constatado o tráfico em larga escala de efedrina e pseudoefedrina, substâncias utilizadas na produção de estimulantes do tipo anfetamina.

O tráfico e o uso indevido de medicamentos de prescrição e de preparações farmacêuticas de venda livre que contêm substâncias controladas internacionalmente são problemas sérios na região. Têm sido relatados o tráfico e o uso indevido de produtos que contêm codeína, morfina e benzodiazepina, contrabandeados do sul da Ásia, roubados ou adquiridos em farmácias com receitas médicas falsificadas. Em seu relatório, a JIFE exorta os governos a reforçar as medidas de vigilância do comércio e a distribuição desses produtos. O uso indevido de novas substâncias psicoactivas é outro problema cada vez mais grave, e vários países da região comunicaram apreensões de tais substâncias.

## Sul da Ásia

Na Índia continuam a ser desviadas preparações farmacêuticas que contêm entorpecentes da indústria farmacêutica para introduzir-los nos países do sul da Ásia e outras regiões. O governo da Índia reconheceu o problema e tomou medidas fortes para combatê-lo.

O tráfico e o consumo de drogas está em ascensão em vários países no sul da Ásia. Nas Maldivas o tráfico de drogas tem aumentado significativamente nos últimos anos, assim como o consumo de droga no Butão. Em Bangladesh, os dados relativos à apreensão de substâncias indicam que o tráfico e o uso indevido de xaropes para tosse que contêm codeína, de buprenorfina e de comprimidos de metanfetamina combinados com cafeína (yaba) estão aumentando, enquanto na Índia parece aumentar o tráfico de efedrina e pseudoefedrina.

Desde o último relatório da Junta, os governos de toda a região têm tomado medidas para combater a ameaça representada pelo tráfico e consumo de drogas. Essas medidas incluem uma nova política nacional de segurança e o fortalecimento da segurança nas fronteiras e dos organismos de aplicação da lei na Índia, uma nova lei contra as drogas nas Maldivas, um regulamento novo para medicamentos no Butão, esforços para erradicar o cultivo ilícito de papoula em toda a região, a preparação de uma nova política nacional sobre drogas em

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

Bangladesh e medidas para fortalecer e profissionalizar a equipe dos serviços de tratamento de dependentes de drogas no Sri Lanka.

## Ásia Ocidental

Na Ásia ocidental ocorre a maior parte do cultivo ilícito de papoula e da produção ilegal de ópio em todo o mundo, concentrados principalmente no Afeganistão. Nesse país houve um aumento significativo do cultivo ilícito da papoula para ópio, que em 2012 foi de 154.000 hectares, 18% a mais que no ano anterior, com metade de suas 34 províncias envolvidas nesse negócio. A situação de insegurança e instabilidade política prevalecente na região é terreno fértil para atividades ilícitas que beneficiam redes criminosas regionais e internacionais e fomentam o tráfico ilícito de drogas e a lavagem de dinheiro.

A demanda por diversos estimulantes ilícitos, como cocaína e metanfetamina, parece estar aumentando em algumas partes da Ásia ocidental. Apreensões de cocaína têm ocorrido com mais frequência e em maiores quantidades. Entre 2001 e 2010, as apreensões dessa droga aumentaram mais de 20 vezes. Em 2011, a Turquia apreendeu 589 kg de cocaína, uma cifra sem precedentes que representa quase o dobro da registrada em 2010, e informou que o número de apreensões de cocaína aumentou dramaticamente. A apreensão dessas drogas tem aumentado constantemente e também tem sido relatado, por exemplo, o aumento no consumo de metanfetaminas no Irã.

A dificuldade na circulação de informações entre os governos continua a dificultar investigações para determinar a origem do desvio de substâncias químicas na Ásia ocidental, particularmente no Afeganistão e em seus países vizinhos. Consequentemente, a fim de melhorar a troca de informação, a JIFE encoraja todos os Estados membros a comunicar todos os incidentes envolvendo substâncias químicas ilícitas através de sua plataforma mundial eletrônica de comunicação protegida, ou seja, o sistema de comunicação de incidentes relacionados a precursores (PICS).

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

A situação no mundo árabe contribuiu para a propagação do tráfico de drogas ilícitas no Oriente Médio. Arábia Saudita e Jordânia continuam a enfrentar o problema dos comprimidos falsos "Captagon", que contêm anfetamina. Em 2011, o volume de anfetaminas (incluindo "Captagon") apreendidas na região subiu para 22 toneladas, e a Arábia Saudita continua a ser o principal país de destino. A maioria dos países da região também relataram o uso indevido de medicamentos de prescrição que contêm substâncias psicotrópicas, em particular benzodiazepinas e estimulantes.

## EUROPA

Na Europa, o consumo de drogas ilícitas tem se estabilizado nos últimos anos, embora em um nível elevado. No entanto, o aumento do consumo, da fabricação e do tráfico ilícitos de novas substâncias psicoativas representa uma séria ameaça para a Europa ocidental e central; em 2011 foi registrado um número recorde de 49 novas substâncias psicoativas pelo sistema de alerta da União Europeia. O número de sites que vendem produtos psicoativos para países da União Europeia aumentou mais de quatro vezes desde janeiro de 2010, subindo para 690 em janeiro de 2012. Muitos governos enfrentam este fenômeno sujeitando cada substância ou grupo de substâncias a fiscalização nacional.

Outro problema grave é o consumo de drogas ilícitas combinadas a outras drogas, álcool e substâncias não controladas. Segundo as autoridades da Rússia, o número de consumidores de desomorfinas está crescendo no país. Em 2011, a Bulgária, a Grécia e a Romênia relataram aumento significativo de novos casos de infecção de HIV devido à alta prevalência do vírus entre usuários de drogas injetáveis.

Bósnia e Herzegovina é agora um grande centro regional importante de tráfico de drogas. As principais rotas de tráfico passam pela Bulgária, Romênia e a antiga República Iugoslava da Macedônia até Kosovo<sup>1</sup>, posteriormente através de Montenegro e da Sérvia e Bósnia-

---

<sup>1</sup> Todas as referências a Kosovo neste documento e nos relatórios do JIFE deve ser entendidas de acordo com as disposições da resolução 1244 (1999) do Conselho de Segurança.

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

Herzegovina e, em seguida, para a Croácia, Eslovênia e Europa ocidental. Houve aumento do tráfico de cocaína através de portos na Croácia e Grécia para envio de remessas para a Europa oriental.

Foram descobertos mais laboratórios utilizados para a fabricação ilegal de anfetaminas na região, alguns deles com uma capacidade de produção considerável. No norte e oeste da Europa parece continuar a tendência de substituir as anfetaminas pela metanfetamina, e no norte o volume de apreensões de metanfetaminas aumentou consideravelmente.

Em 2012, o UNODC lançou um novo programa regional para o sudeste da Europa para o período 2012-2015, que visa combater o tráfico de drogas e o crime organizado, a fim de reforçar a governança, a justiça e a segurança. Também em 2012 o governo ucraniano aprovou a sua estratégia nacional contra as drogas.

## OCEANIA

Os níveis de abuso e de produção ilegal de estimulantes à base de anfetaminas na Oceania continuam a figurar entre os mais altos do mundo. Contudo, na Austrália e na Nova Zelândia a fiscalização mais forte de químicos precursores usados na fabricação dos estimulantes tipo anfetamina resultaram em aumento nas apreensões de metanfetamina. Nos outros países de região, especialmente nas ilhas do Pacífico, há falta de informação sobre a situação do tráfico de drogas, ainda que haja indicações de que nesses países exista metanfetamina disponível e que o abuso dessa substância entre os jovens seja elevado, mesmo em áreas remotas.

O abuso de cocaína também tem aumentado na região e grandes apreensões tem sido realizadas, especialmente na Austrália. Traficantes de cocaína continuam a ter como alvo os mercados de drogas ilícitas da Austrália e da Nova Zelândia. O crescimento do abuso de novas substâncias psicoativas é um sério desafio na Austrália, onde há grande variedade de substâncias disponíveis.

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

A JIFE apoiou as decisões dos governos de Nauru e Niue de aderir à Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas de 1988. No entanto, nove Estados da região ainda não fazem parte de todas as três convenções internacionais de controle de drogas. A Junta insta os governos dos Estados em questão – as Ilhas Cook, Kiribati, Nauru, Palau, Papua Nova Guiné, Samoa, Ilhas Salomão, Tuvalu e Vanuatu – para assinarem todos os três tratados internacionais de controle de drogas. O fato desses Estados ainda não terem ratificados as convenções é um motivo de preocupação, sobretudo em vista dos aumentos aparentes do tráfico e da fabricação ilícita de drogas na região.

## INFORMAÇÃO SOBRE A JUNTA INTERNACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES

A Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (JIFE) é o órgão independente e quasi-judicial responsável por monitorar e promover a implementação dos tratados das Nações Unidas sobre o controle de drogas. Foi criado em 1968, em conformidade com a Convenção Única sobre Entorpecentes de 1961. Ele teve antecessores sob o controle de tratados sobre drogas da época da Liga das Nações.

A JIFE é composta por 13 membros eleitos pelo Conselho Econômico e Social (ECOSOC) para servir em sua capacidade pessoal, e não como representantes do governo.

As funções da JIFE estão estabelecidas nos três tratados internacionais de controle de drogas: a Convenção Única sobre Entorpecentes de 1961, a Convenção sobre Substâncias Psicotrópicas de 1971 e a Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas de 1988. A JIFE colabora com os governos, a fim de assegurar a disponibilidade de drogas para fins médicos e científicos e de prevenir que as substâncias sejam desviadas a partir de fontes lícitas para canais ilícitos e utilizadas indevidamente. A Junta também trabalha com os governos para prevenir o desvio de precursores químicos de comércio lícito para a produção ilícita de drogas. A Junta identifica deficiências em sistemas de

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)



INTERNATIONAL NARCOTICS CONTROL BOARD

# Annual Report

*Apenas para informação – não é um documento oficial. **EMBARGO:***

*05 de março de 2013,*

*1100 horas CET*

controle nacional e internacional, trabalhando em colaboração com os governos, e contribui para corrigir tais situações.

A JIFE tem um secretariado que a auxilia no exercício das suas funções relacionadas aos tratados. O Secretariado da JIFE, com base em Viena, é uma agência administrativa do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), mas está sob a direção da Junta no que diz respeito a todas as questões relativas ao exercício das suas competências e do desempenho das suas funções nos termos dos tratados.

A JIFE publica um relatório anual sobre suas atividades que é apresentado ao ECOSOC por meio da Comissão de Entorpecentes (CND). O relatório fornece uma análise global da situação do controle de drogas em várias regiões do mundo. Como um organismo imparcial, a JIFE tenta identificar e prever tendências perigosas e sugere medidas a serem tomadas. No seu relatório anual, a Junta faz recomendações a governos e organizações internacionais para melhorar a situação global do controle de drogas.

A JIFE também prepara um relatório anual sobre precursores e substâncias químicas frequentemente utilizados na produção ilícita de entorpecentes e de substâncias psicotrópicas, além de publicações técnicas sobre entorpecentes e substâncias psicotrópicas.

Centro Internacional de Viena, P.O. Box 500, 1400 Viena, Austria

UNIS Tel.: (+43-1) 26060-3898 Página de internet: [www.unis.unvienna.org](http://www.unis.unvienna.org)

JIFE Tel.: (+43-1) 26060-4163 Página de internet: [www.incb.org](http://www.incb.org)